

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO CONTEXTO DO PIBID DE MATEMÁTICA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ: EVIDÊNCIAS NA PERSPECTIVA DO LESSON STUDY

Ana Cecília de Paula Clemente ¹; Rejane de Freitas Silveira ², Madeline Gurgel Barreto Maia ³

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral (CE) – Brasil. ceciclemente2005@gmail.com

²Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) rejanasilveira799@gmail.com

³Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) madelinemaia@yahoo.com.br

Resumo: Este artigo tem como objetivo traçar um paralelo entre a proposta do Lesson Study - LS na perspectiva de Isoda & Baldin (2023) e Cochran-Smith e Lytle (1999) e as principais discussões de Schön (2000) e Tardif (2014), à luz da proposta que vem sendo desenvolvida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, na Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, em Sobral-CE. A escolha destes autores que também fundamentam este trabalho, deve-se ao fato de serem as principais teorias estudadas hoje nas disciplinas de Matemática do Curso de Pedagogia, onde há um subprojeto de Matemática sendo desenvolvido. Para tanto, fez-se uso de uma abordagem qualitativa e utilizou-se uma análise interpretativa das narrativas reflexivas dos 24 alunos bolsistas participantes do subprojeto ora referido. O programa foi financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. O estudo discute como o Lesson Study, ao articular planejamento colaborativo, observação sistemática da prática docente e reflexão coletiva, contribui para a construção de uma identidade docente e desenvolve uma postura investigativa entre os licenciandos desde a formação inicial. Conclui-se que o Lesson Study dialoga com teorias relevantes no contexto do currículo do curso de Pedagogia e se apresenta como uma estratégia potente para sustentar a pesquisa na graduação, especialmente no contexto do PIBID Matemática do Curso de Pedagogia. Ele promove ainda, uma formação docente crítica, reflexiva e colaborativa na prática, da prática e para a prática.

Palavras-chave: Educação Matemática. Formação Inicial de Professores. Lesson Study. Licenciatura em Pedagogia.

1. Introdução

A formação inicial de professores para ensinar Matemática tem sido apontada pela literatura (Maia & Fiorentini, 2023) como um dos principais desafios para a melhoria da qualidade do ensino nos anos iniciais da educação básica. Estudos indicam que os cursos de licenciatura em Pedagogia e Matemática ainda apresentam fragilidades na articulação entre conhecimentos teóricos sobre a Matemática e a prática pedagógica (Maia & Fiorentini, 2023), o que compromete a preparação dos futuros docentes para lidar com as complexidades do cotidiano escolar (Schön, 2000; Tardif, 2014) desde os anos iniciais do Ensino Fundamental. Essa lacuna torna-se evidente quando os licenciandos enfrentam situações reais de sala de aula,

revelando inseguranças no planejamento do ensino e limitações na análise da aprendizagem dos estudantes da escola básica.

Nesse contexto, diversas pesquisas (Maia & Fiorentini, 2023; Pina Neves & Fiorentini, 2021) defendem a necessidade de modelos formativos que reconheçam a prática docente no contexto da sala de aula nas escolas de Educação Básica como espaço legítimo de produção de conhecimento, superando a racionalidade técnica das universidades e valorizando processos reflexivos e colaborativos.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, em Sobral, Ceará, insere-se nesse movimento ao promover a aproximação entre a universidade e a escola, possibilitando experiências formativas ancoradas na realidade da educação básica. Entretanto, permanece o desafio de estruturar metodologias que sustentem a reflexão sistemática sobre a prática de ensino de Matemática, de modo a promover a pesquisa na graduação em Pedagogia. Nesta perspectiva, a UVA vem trabalhando desde 2024, com um projeto no PIBID, especificamente focado na formação inicial de professores para ensinar Matemática nos anos iniciais, na perspectiva do Lesson Study – LS.

O Lesson Study surge, nesse cenário, como uma metodologia potencialmente capaz de responder a essa demanda formativa. Originário do contexto japonês, compreende o ensino como objeto de investigação coletiva, por meio de ciclos de planejamento, implementação, observação e reflexão sobre a aula (Isoda; Baldin, 2023; Miyamoto, 2024). Pesquisas (Maia & Fiorentini, 2023) indicam que essa abordagem contribui para o desenvolvimento do conhecimento matemático para o ensino, fortalece práticas colaborativas e favorece a construção de uma postura investigativa entre professores e licenciandos (Filho; Soares, 2025). Contudo, no Brasil, ainda são incipientes os estudos que analisam o Lesson Study como base metodológica para a pesquisa na graduação dos anos iniciais, especialmente no âmbito do PIBID Matemática no curso de Pedagogia.

Diante disso, este estudo busca traçar um paralelo entre a proposta do Lesson Study na perspectiva de Isoda & Baldin (2023) e Cochran-Smith e Lytle (1999) e as principais discussões de Schön (2000) e Tardif (2014), à luz da proposta que vem sendo desenvolvida no PIBID de Matemática do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, em Sobral-CE. Nesta perspectiva, busca-se ainda refletir as reverberações do Lesson Study na

formação inicial de professores de Matemática dos anos Iniciais, ao sustentar processos de pesquisa na graduação da UVA e favorecer a constituição do licenciando em Pedagogia como professor-pesquisador. Para tanto, adotou-se uma abordagem qualitativa, de natureza teórico-analítica, fundamentada na revisão de literatura sobre Lesson Study, na formação inicial docente, especificamente na perspectiva dos acadêmicos pibidianos que compõem o projeto de Matemática do Curso de Pedagogia.

2. Aspectos Metodológicos

A presente pesquisa tem uma abordagem qualitativa, de caráter teórico-analítico. É fundamentada na revisão e leitura acerca do Lesson Study na perspectiva de Cochran-Smith e Lytle (1999) e Isoda e Baldin (2023), bem como na literatura que trata da formação inicial de professores, a partir das ideias da prática reflexiva proposta por Shön (2000) e nos saberes docentes de Tardif (2014).

As contribuições de Cochran-Smith e Lytle (1999) possibilitaram compreender a pesquisa como elemento constitutivo da prática docente, enquanto os estudos de Isoda e Baldin (2023), Miyamoto (2024) subsidiaram a análise do Lesson Study como uma metodologia formativa e investigativa que articula ensino, pesquisa e formação docente. A escolha das autoras fundamenta-se por serem as mais atuais e presentes nos estudos brasileiros acerca do LS.

A análise dos dados foi conduzida por meio da leitura interpretativa das narrativas reflexivas escritas pelos acadêmicos de Pedagogia, que vem vivenciando desde 2024, ciclos de LS em Matemática, em 3 escolas públicas da cidade de Sobral. Ao final de cada etapa desta, foram produzidas narrativas reflexivas, que destacaram as principais aprendizagens, sensações e reflexões acerca das vivências.

Ao final, buscou-se identificar convergências teóricas relacionadas à literatura pertinente, à constituição do professor-pesquisador no curso de Pedagogia da UVA na perspectiva do ensino de Matemática, à colaboração docente e à integração entre teoria e prática. Tal procedimento possibilitou compreender como o Lesson Study pode sustentar processos de pesquisa na graduação em Pedagogia, especialmente no contexto do subprojeto do PIBID para ensinantes de Matemática.

A abordagem qualitativa adotada neste estudo permitiu compreender os fenômenos educacionais em sua complexidade, valorizando os significados construídos a partir das práticas formativas e dos contextos em que elas se desenvolveram. Conforme apontam Bogdan e Biklen (1994), esse tipo de pesquisa busca interpretar os processos educativos a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos, considerando os aspectos históricos, sociais e institucionais que influenciam a formação docente. Dessa forma, a escolha metodológica possibilitou uma análise aprofundada do Lesson Study enquanto prática formativa inserida no contexto da graduação em Pedagogia, na perspectiva do PIBID de Matemática.

A escolha das teorias de Shön (2000) e Tardif (2014) contribuiu para situar o estudo no panorama das pesquisas contemporâneas, evidenciando lacunas investigativas no processo formativo do professor de Matemática dos anos iniciais e as possibilidades de aprofundamento na interligação entre diferentes propostas teóricas.

Assim, os aspectos metodológicos considerados reforçaram a compreensão do Lesson Study como uma estratégia que articula ensino, pesquisa e formação docente de maneira indissociável. Ao fundamentar-se em uma análise teórica rigorosa e em procedimentos interpretativos consistentes, o estudo buscou contribuir para o debate sobre a pesquisa na formação inicial de professores de Matemática dos anos Iniciais, especialmente no âmbito de políticas públicas como o PIBID.

3. Lesson Study: origens e fundamentos

O Lesson Study (LS) é a tradução do termo japonês *jugyō kenkyū*, composto por *jugyō* (aula ou lição) e *kenkyū* (estudo ou pesquisa). Conforme Miyamoto (2024), o estudo de aula consiste na análise sistemática da prática de ensino, tomando a aula como objeto central de investigação. Trata-se de uma abordagem que compreende o ensino como um processo passível de estudo, reflexão e aprimoramento contínuo.

Segundo Isoda e Baldin (2023), o Lesson Study configura-se como uma modalidade de formação docente centrada na prática profissional, desenvolvida por meio de dinâmicas colaborativas e reflexivas, profundamente enraizadas na cultura educacional japonesa. Essa metodologia valoriza o conhecimento produzido pelos próprios professores e promove a reflexão coletiva sobre o planejamento, a execução da aula e a aprendizagem dos estudantes.

A consolidação do Lesson Study no Japão está relacionada às reformas educacionais do período Meiji, quando se intensificaram as políticas de formação docente e a institucionalização do sistema educacional. Nesse contexto, a observação e a análise coletiva das práticas pedagógicas tornaram-se elementos centrais do trabalho docente. Conforme destacam Isoda e Baldin (2023):

O Lesson Study constitui um processo sistemático de investigação da prática pedagógica, no qual professores planejam conjuntamente uma aula, observam sua implementação com foco na aprendizagem dos estudantes e refletem coletivamente sobre os resultados obtidos. Esse processo possibilita a produção de conhecimentos profissionais situados, fundamentados na análise concreta das interações em sala de aula e no diálogo entre os participantes, fortalecendo uma cultura colaborativa de desenvolvimento profissional docente. (Isoda; Baldin, 2023, p. 45).

Essa concepção evidencia que o Lesson Study ultrapassa a lógica de formação baseada na aplicação de técnicas, ao compreender o ensino como um campo legítimo de produção de conhecimento. Ao investigar a própria prática, os professores constroem saberes profissionais ancorados na realidade escolar, articulando teoria e prática de maneira indissociável.

Do ponto de vista metodológico, o Lesson Study organiza-se em um processo cíclico composto por etapas interdependentes, que incluem o planejamento colaborativo da aula, sua implementação com observação sistemática, a discussão pós-aula e o replanejamento, conforme sistematizado por Filho e Soares (2025). Esse ciclo desloca o foco da atuação individual do professor para a reflexão coletiva sobre as decisões pedagógicas e seus efeitos na aprendizagem dos estudantes. No entanto, é possível que ele sofra alterações, tendo em vista as características e cultura local.

Quando inserido na formação inicial, especialmente no contexto da graduação, o Lesson Study contribui para o desenvolvimento de uma postura reflexiva e investigativa dos licenciandos, possibilitando que planejem, observem, analisem e reformulem suas práticas pedagógicas de forma colaborativa e teoricamente fundamentada. Tais aspectos, dificilmente podem ser aprofundados quando se pensa a formação inicial em Pedagogia como tradicionalmente ocorrem nos currículos universitários (Maia & Fiorentini, 2023), tendo em vista que amplos são os assuntos educacionais e as abordagens de ensino a serem trabalhadas, bem como os aspectos dos conhecimentos específicos das disciplinas, as quais os pedagogos saem habilitados a ensinar: Ciências da Natureza e Sociedade, Língua Materna e Matemática, por exemplo.

O LS abre espaço para o aprofundamento sistemático em suas etapas, já que faz uso de um ciclo que envolve desde a observação da realidade escolar, o estudo aprofundado dos assuntos a serem trabalhados, aliados às questões didáticas do ensino, a análise e a avaliação realizada entre pares, bem como a escrita reflexiva das vivências implementadas e observadas. Isso possibilita o que Maia & Fiorentini (2023) consideram como aspectos constituintes da identidade docente, algo fundamental desde a formação inicial.

4. O Lesson Study como Estratégia Formativa e Investigativa na Formação Inicial de Professores: da literatura à prática no PIBID Matemática do Curso de Pedagogia da UVA

A formação inicial de professores de Matemática no Brasil tem sido marcada pela racionalidade técnica, que fragmenta conhecimentos e distancia a formação das realidades escolares, reduzindo a autonomia e o protagonismo docente (Schön, 2000; Tardif, 2014; Nóvoa, 2019). Nesse cenário, o PIBID destaca-se como política pública fundamental ao promover a inserção “precoce”, embora relevante, dos licenciandos na escola, fortalecendo a articulação entre teoria e prática e a construção da identidade docente desde a graduação.

No âmbito do PIBID Matemática do curso de Pedagogia, os licenciandos passam a vivenciar situações reais de ensino, planejamento e reflexão coletiva, o que favorece a superação de concepções tradicionais de formação. Isso tem sido possível pelo fato da proposta deste subprojeto tomar por base a metodologia do Lesson Study. Neste sentido, ao participar ativamente do planejamento de aulas, da observação da aprendizagem dos estudantes e da análise de práticas pedagógicas realizada conjuntamente, os bolsistas pibidianos desenvolvem uma postura reflexiva e investigativa, essencial à docência em Matemática desde a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Dessa forma, o PIBID ganha mais força, já que contribui para uma formação contextualizada, colaborativa e alinhada às demandas reais da escola pública. Na perspectiva do LS, o programa no Curso de Pedagogia, especificamente no ensino de Matemática, vem ocorrendo na prática, da prática e para a prática.

“Um dos impactos mais relevantes do Lesson Study na formação inicial relaciona-se ao desenvolvimento de uma compreensão mais profunda e integrada do conhecimento matemático para o ensino. Licenciandos participantes de ciclos de Lesson Study frequentemente relatam uma transformação em sua relação com o conhecimento matemático, superando a visão dicotômica entre ‘matemática acadêmica’ e ‘matemática escolar’. O planejamento colaborativo de aulas matemáticas exige dos futuros professores uma reflexão sobre os fundamentos conceituais dos conteúdos, suas conexões com outros tópicos e as diferentes formas de representação que podem apoiar a aprendizagem dos estudantes” (Filho e Soares, 2025, p. 392)

Essa abordagem impacta a aprendizagem dos discentes ao possibilitar intervenções pedagógicas mais alinhadas às necessidades da turma, a partir do planejamento colaborativo e da observação das estratégias dos alunos. Ao articular-se com o Lesson Study, o PIBID Matemática contribui para o desenvolvimento profissional dos licenciandos e para a integração entre ensino, pesquisa e reflexão na formação inicial.

Cochran-Smith e Lytle (1999) defendem que professores em formação devem ser compreendidos como produtores de conhecimento, destacando que a investigação da prática constitui uma dimensão essencial do desenvolvimento profissional docente.

Quando os professores examinam sistematicamente a sua própria prática, geram conhecimento local, contextualizado e profundamente conectado às realidades do ensino e da aprendizagem. Esse tipo de investigação posiciona os professores como geradores de conhecimento, e não como meros implementadores de ideias alheias. (Cochran-Smith; Lytle, 1999, p. 273).

No âmbito da graduação, o Lesson Study oferece uma estrutura metodológica concreta para esse tipo de investigação, pois orienta os licenciandos na formulação de questões de pesquisa, na coleta de dados em sala de aula e na análise reflexiva das aprendizagens dos estudantes. Ao vivenciar esse processo, os futuros professores desenvolvem competências investigativas essenciais à docência, como a observação sistemática, a análise de evidências e a reflexão crítica sobre as decisões pedagógicas.

Assim, ao integrar planejamento colaborativo, observação sistemática da aprendizagem dos estudantes e reflexão fundamentada em dados, o Lesson Study configura-se como uma metodologia capaz de sustentar a pesquisa na graduação de forma significativa. Sua adoção na formação inicial contribui para a constituição de professores-pesquisadores, capazes de investigar sua própria prática, produzir conhecimento educacional e atuar de maneira crítica e reflexiva nos contextos escolares.

É dentro desta realidade que o subprojeto de Matemática no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú em Sobral/CE, tem desde 2024, 24 bolsistas CAPES que se debruçam nas ideias que permeiam o Lesson Study para o público da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, etapa que fica à responsabilidade dos pedagogos.

Especificamente trabalhando com o Ensino de Matemática, o subprojeto tem 3 escolas foco, devidamente autorizadas pela rede de ensino municipal da cidade, tendo ainda a participação efetiva de 3 professores, sendo 1 do Ensino Fundamental e 2 da Educação Infantil.

Já foram vivenciados 3 ciclos de LS em cada uma das escolas. Cada ciclo contou com seis etapas: 1) Estudo e observação da dinâmica da Escola; 2) Observação da turma para levantamento de um problema de ensino e aprendizagem em Matemática; 3) Elaboração do plano de ensino; 4) Seminário de aula; 5) Implementação; 6) reflexão pós – aula e escrita das narrativas, destacando aprendizagens e aprendizados.

Em cada ciclo foram vivenciadas situações didáticas voltadas à docência, com momentos de diálogos que destacavam as impressões e sensações vivenciadas nas etapas.

Em relação aos estudos realizados pelos pibidianos, referentes a etapa 1 e 2, inicialmente houve o conhecimento da literatura que trata do LS como possibilidade formativa e profissional do professor, seguido da observação da realidade nas escolas que apoiaram o projeto do PIBID de Matemática na Pedagogia da UVA. Os principais achados acerca do LS foram relatados nos parágrafos anteriores deste artigo. Os pibidianos julgaram a proposta desafiadora, mas estimulante. Em sua maioria, relataram considerar que esta “metodologia poderia ser utilizada nos estágios supervisionados do curso”, pois haviam vivenciado etapas mais profundas com esta proposta.

Nas observações das escolas, foram destacadas situações onde os docentes focavam essencialmente no ensino do número em relação a contagem sequencial na Educação Infantil, com destaque à contagem oral e a representação escrita. Em relação aos anos iniciais, como a turma era do quinto ano, o foco do ensino era voltado aos descritores 16, 17 e 18 da matriz do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB, que trata da resolução de problemas envolvendo as 4 operações matemáticas básicas: adição subtração, multiplicação e divisão. Sobre isto, houveram algumas críticas dos pibidianos, pois acreditavam que o ensino estava sendo resumido à poucos conteúdos que seriam explorados fundamentalmente nas “avaliações externas”.

Nas etapas 3 e 4, consideradas como as mais relevantes pelos acadêmicos de Pedagogia pibidianos, foram destacados alguns aspectos vivenciados: a) elaborar um plano de ensino

para intervenção com a mediação direta de um professor da Educação Básica e de modo conjunto, entre pares; b) os debates no processo de construção e tomadas de decisões nos planejamentos e ações didáticas a serem desenvolvidas; c) o seminário de apresentação dos planos para os outros colegas do PIBID e demais alunos do Curso de Pedagogia, como um momento de prever o que iria acontecer em sala; d) a troca de ideias e sugestões entre todos os envolvidos neste processo, inclusive a professora das disciplinas de Matemática do curso de Pedagogia, que também era orientadora do subprojeto de Matemática/Pedagogia do PIBID.

Nas etapas 5 e 6, que consistiram na implementação dos planos e nas reflexões pós-aula e construção das narrativas, os participantes do PIBID consideraram ter sido fundamental implementar e observar uma aula que foi planejada por todos da equipe. Relataram não terem se sentido “ameaçados” ou fiscalizados no processo de implementação e execução das atividades, que foi algo natural, tendo em vista que a ação de planejamento foi conjunta e que o produto final pertencia a todos. Assim, analisar as aprendizagens dos alunos da escola e os objetivos alcançados foi uma prática que desenvolveu neles a capacidade de reflexão com um olhar na aprendizagem da Educação Básica, de rever ações didáticas e decisões com foco no redirecionamento dos percursos até então desenhados.

Desta forma, os planos de ensino passaram a ser vistos como inacabados, como algo que precisava ser elaborado a “quatro ou mais mãos”, pois isso favorecia a equidade, qualidade e dividia responsabilidades. A ação docente da escola e das turmas para os acadêmicos, seguindo este modelo, passou a ser na mesma direção e que, o trabalho conjunto era algo que precisava ser vivenciado na escola, inclusive necessitando ser harmônico, profissional e respeitoso. Essas duas últimas etapas foram também de momentos de “desabafo”, onde os pibidianos relataram que o grande desafio era a indisciplina e a dificuldade em dividir a atenção dentro de sala para com todos os presentes, independente do local onde sentavam ou se participavam mais ou menos da aula. Alguns relataram terem tido vontade de “abandonar” a sala, frente ao “descontrole” da turma e que, algumas atividades poderiam ter sido melhor exploradas. No entanto, como tinham certa insegurança com a Matemática, não se sentiam seguros para intervir como deveriam. Assim, o domínio de conteúdo foi algo absolutamente considerado relevante por todos os envolvidos.

Diante deste cenário, foi verificado uma construção de identidade profissional junto aos acadêmicos pibidianos, pois ocorreram redimensionamentos de suas ações, revisão de processos e ressignificação de paradigmas historicamente construídos sobre o ato de Educar. Foi uma transformação que ocorreu de dentro para fora, na prática, da prática e para a prática de cada formando em Pedagogia.

5. Conclusões

Conclui-se que o Lesson Study configura-se como uma proposta formativa e investigativa consistente na formação inicial do curso de Pedagogia da UVA, no âmbito do PIBID de Matemática. A metodologia estrutura-se em ciclos sistemáticos de planejamento, observação e reflexão coletiva, tomando a aula como objeto de estudo e investigação.

Os resultados evidenciam que o LS integra ensino, pesquisa e prática reflexiva, favorecendo a mobilização de referenciais teóricos em situações reais de ensino. A reflexão sobre a ação e na ação orienta a análise das decisões pedagógicas e qualifica o processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa constitui-se como dimensão constitutiva da formação, emergindo do próprio exercício da docência.

A experiência formativa desenvolvida no PIBID fortalece a postura investigativa dos licenciandos, que passam a observar sistematicamente a aprendizagem dos estudantes e a produzir conhecimentos situados e contextualizados. O trabalho colaborativo contribui para a construção social dos saberes docentes e para o redimensionamento de concepções sobre ensinar e aprender Matemática.

O processo evidencia a superação da dicotomia entre teoria e prática ao promover a articulação entre fundamentos teóricos e experiência concreta da sala de aula. A identidade docente constrói-se de modo progressivo, no diálogo entre universidade e escola, entre reflexão individual e análise coletiva.

Afirma-se, portanto, que o Lesson Study potencializa a profissionalização docente na formação inicial, ao consolidar a sala de aula como espaço legítimo de investigação, produção de conhecimento e desenvolvimento profissional contínuo.

6. Referências

Cochran-Smith, Marilyn; Lytle, Susan L. Relationships of knowledge and practice: teacher learning in communities. *Review of Research in Education*, v. 24, p. 249–305, 1999.

Filho, João Bosco; Soares, Maria do Carmo. Lesson Study na formação de professores de Matemática: fundamentos, práticas e desafios. *Revista Brasileira de Educação Matemática*, v. 33, n. 2, p. 375–401, 2025.

Isoda, Masami; Baldin, Yuriko Yamamoto. *Lesson Study no ensino de Matemática: teoria e prática*. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2023.

Maia & Fiorentini. *Lesson study na formação de professores que ensinam matemática em Sobral: resultados e projeções futuras*. *Revista Cearense de Educação Matemática*, v. 3, n. 7, p. 1–20, 2023. DOI: [10.56938/rceem.v3i8.4181](https://doi.org/10.56938/rceem.v3i8.4181). Disponível em: <https://www.sbemrasil.org.br/periodicos/index.php/rceem/article/view/4181>.

Miyamoto, Yuki. *Jugyō kenkyū: fundamentos do Lesson Study na educação japonesa*. Tokyo: University of Tokyo Press, 2024.

Nóvoa, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 2019.

Schmidt-Hori, Sachi. *Education and modernization in Meiji Japan*. New York: Routledge, 2022.

Schön, Donald A. *Educando o profissional reflexivo*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Tardif, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2014.





XVI FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

A PESQUISA NA GRADUAÇÃO: SABERES E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE

27 a 30 de maio 2026 - Sertão Central - Quixadá - CE.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP